



Relatório de atividades

Unidade de Acolhimento

SAÚDE DO **TRABALHADOR**

Em atenção ao ofício nº 096/2021 – Atenção Primária, relativo ao acompanhamento de ações e planejamento de atividades para a unidade de acolhimento, setor da Secretaria Municipal de Assistência Social, informamos que o serviço de Saúde do Trabalhador vem acompanhando a Unidade desde 2019 com relação à dinâmica de trabalho das equipes e o relacionamento interpessoal entre os trabalhadores, conforme os dois relatos abaixo:

- - -

INTRODUÇÃO

Como ação de prevenção e promoção da Saúde do Trabalhador, a equipe realiza visitas aos serviços dentro da secretaria de assistência social, rede municipal para conversar com os servidores e ouvir suas demandas, avaliando o ambiente e situação dos trabalhadores.

OS PROFISSIONAIS

A coordenadora é responsável pela unidade como um todo, funcionários e abrigados. A psicóloga e assistente social compõem a equipe técnica, e um administrativo.

ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÃO

Os profissionais de nível superior e administrativo da Unidade de acolhimento estiveram no Serviço no dia 16 de março de 2019 para uma roda de conversa com a finalidade de ouvir o relato sobre a organização do trabalho e as relações interpessoais.

A coordenação, inicialmente, ouviu as colocações que foram registradas em relatório, no que diz respeito a visão das atendedoras sociais x relação de trabalho dentro da Unidade. Após se colocou a falar iniciando com a frase: Fui chamada para arrumar a casa.

Percebeu-se que existe uma falta de diálogo entre coordenação, equipe técnica e atendedoras sociais. Uma dificuldade na organização do trabalho, algo que tem impedido essa fluência da comunicação, sem ordens claras, regras ou mesmo funções específicas de cada profissional dentro da casa.

Em relação a alimentação, todos comem a mesma comida. Existe uma observação quanto as crianças menores que dependem de ajuda para comer, sendo esse papel das atendedoras. A coordenadora relata que a dispensa fica fechada para um maior controle da alimentação e dos medicamentos, a comida é feita todos os dias, almoço e janta, seguindo cardápio deixado pela nutricionista, as cozinheiras deixam janta pronta e em casos especiais como o abrigo de novos menores em horários noturnos, é feito um lanche para eles.

Nos finais de semanas, as atendedoras podem e devem fazer atividades extras com as crianças que favoreçam a integração social das crianças dentro da unidade, evitando a ociosidade.

No período noturno as atendedoras devem se revezar para cuidarem as crianças, para que não haja intercorrências durante a noite. E caso ocorra alguma emergência, os motoristas fazem plantão e precisam ir até a casa para atender sempre que solicitado, e se necessário as atendedoras são autorizadas a chamar a polícia militar ou outro órgão competente de acordo com a necessidade. Isso justifica a ausência de vigia na unidade nesse período – sic.

Sobre as rifas e ticket de pastelada que são feitos na Unidade, o relato de que os funcionários são obrigados a vender ou pagar foi negado pela coordenadora. Segunda ela somente quem quiser ajudar a vender é que recebem os mesmos e caso não vendam, não há a obrigatoriedade em passar o valor em dinheiro.

RECOMENDAÇÕES

- Realizar um planejamento mensal de atividades recreativas para serem desenvolvidas com as crianças nos finais de semana;
- Seja estabelecido um protocolo de funcionamento da Unidade onde estejam, de forma clara, o que pode e o que não pode ser feito;
- Avaliar a conduta da coordenação com os atendedoras na forma de tratar e cobrar as responsabilidades;
- Manter o atendimento psicológico constante para os servidores que necessitarem;

- Capacitação constante dos trabalhadores sobre seus direitos e deveres;
- Avaliar a necessidade do uso do wifi pelos atendentes;
- Avaliar a conduta dos atendentes em relação aos abrigados na unidade;
- Realizar verificação efetiva e continua dos alimentos na dispensa relativos as datas de vencimento dos mesmos.

Este relatório foi por mim redigido com caráter de REGISTRO e SOLICITAÇÃO de providências. Por ser verdade, subscrevo.

Guilherme Pinheiro da Silva

Técnico em segurança do trabalho

Reg. MTE. 066310/SP

Angelita dos Santos Garcia

Psicóloga

CRP-14/02560-9

- - -

Data: 28 de setembro a 07 de outubro/2020

Tema: Enfrentamento da COVID 19

Psicóloga – Angelita dos Santos Garcia

Médica – Ranaia Gouveia

Local: Saúde do Trabalhador

I - OBJETIVO DA ATIVIDADE:

Proporcionar suporte profissional a equipe técnica da Unidade de Acolhimento do município de Aquidauana.

II - DESCRIÇÃO SITUACIONAL:

A Unidade de Acolhimento tem um total de 29 funcionários, entre equipe técnica (coordenação, psicólogo, assistente social, administrativo), atendentes sociais, auxiliar de serviços gerais, cozinheiras e motoristas. Com quantidade aproximada de 16 menores morando no local.

IV - DIAGNÓSTICO:

Esses trabalhadores, apresentaram um nível elevado de ansiedade relativo a Pandemia com poucas informações sobre medidas de prevenção e contágio da doença. Fatores

como a entrada de novos abrigados na Unidade devido a situação de vulnerabilidade, que poderiam ou não estar com corona vírus, trazendo um desconforto para os trabalhadores que fazem o acolhimento dos mesmos pelo medo do contágio.

As medidas protetivas e a desmistificação do contágio da COVID 19, foi o tema da roda de conversa feita com a divisão da equipe em pequenos grupos, devido a rotina de plantão dentro do Serviço (24h de trabalho por 72h de folga) para os atendentes sociais e 40h semanais para os demais.

Todas dúvidas apresentadas foram sanadas e feitas as orientações, com o objetivo de tranquilizar esses trabalhadores, com fechamento usando a frase:

“Todos são peças importantes no trabalho em equipe, cada um representa uma pequena parcela do resultado final, quando um falha, todos devem se unir, para sua reconstrução”.
(Autor desconhecido)

V – CONSIDERAÇÕES E RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Reuniões presenciais com as equipes de trabalho, e não somente através das redes sociais;
- Fornecer todos os EPI's recomendados para o enfrentamento da pandemia;
- Isolar novos abrigados até que se faça o teste para corona vírus nos mesmos, para proteção dos demais que estiverem na Unidade no momento;
- Isolar casos positivos para COVID19;
- Intensificar os cuidados com a higienização das mãos com álcool 70%, sempre que possível;
- Substituir o uso de toalhas e panos de copa por toalhas de papel;
- Uso de copos descartáveis de água e café e/ou garrafas de água individual, bebedouros apenas com dispenser;
- Lixeiras abertas ou com pedal, evitando contato das mãos.

Verifica-se que devido ao ambiente que o COVID-19 proporcionou, os trabalhadores apresentavam nível elevado de ansiedade devido a pandemia, o que foi trabalhado com método de atividade coletiva.

Em visita recente, 23 de abril de 2021, a equipe realizou atividade com os técnicos e atendentes em forma de escuta, no que se observou:

- Ansiedade causadas pelo enfrentamento ao COVID-19 em relação aos acolhidos;
- A necessidade de orientação pessoal para desempenhar o trabalho (lidar com as emoções);
- Necessidade de comunicação e transparência que orientem para lidar com as situações de estresse (informar situação do acolhido previamente);
- Conscientizar os trabalhadores pela busca de psicoterapia individual;

- Necessidade de resolutividade de problemas (retorno sobre dificuldades demandadas);
- Padronização de atendimento com os acolhidos (sem diferença entre profissionais nos cuidados e regras da unidade) Organização do Trabalho;
- Busca por orientação de atividades complementares que auxiliem na prevenção de adoecimentos (práticas esportivas);
- Diminuição do consumo de informações negativas através de mídias para atenuar possíveis agravos;
- Início de prática corporal em equipe iniciada proativamente (ciclismo entre trabalhadores).

O relacionamento entre os membros da equipe, desde a primeira visita em 2019, apresenta melhora significativa quanto às divergências existentes no ambiente de trabalho, seja entre plantões e/ou setores (técnico, operacional e gestão).

A diminuição da ansiedade teve destaque ao comparar com o momento passado e conteúdos trazidos atualmente, A terapia individual trouxe resultados positivos de melhora no desenvolvimento do trabalho.

A sugestão de atividades físicas, já adotadas parcialmente, indica um aumento de interação entre os trabalhadores proporcionando qualidade de vida no trabalho pela aproximação e como um alívio diante do cenário pandêmico.

Apontamos a necessidade de orientação pessoal através de terapias e atividades continuadas que proporcionem o desenvolvimento de habilidades como autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e a ética no ambiente de trabalho; a presença de educador físico para os trabalhadores desenvolverem o hábito da prática esportiva como mitigador de agravos relacionados ao trabalho; e proporcionar momentos mais frequentes entre toda a equipe, seguindo os protocolos de biossegurança, no intuito de promover comunicação mais transparente e interação entre gestão, técnicos e atendentes e ampliar a resolução de demandas apresentadas.

O serviço continuará acompanhando os trabalhadores da unidade e à disposição para maiores esclarecimentos.